



Avaliação de herbicidas pré-emergentes na cultura da soja

Paulo Augusto Zucchi Desenso¹, Germison Vital Tomquelski², Marcela da Silva Flores³

Representante Técnico de Vendas em Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A/Universidade Federal do Mato Grosso do Sul¹, Fundação Chapadão/Universidade Federal do Mato Grosso do Sul², Universidade Federal Mato Grosso do Sul³

As plantas daninhas competem com as culturas por espaço e outros elementos primordiais para seu estabelecimento, acarretando menores produtividades da cultura de interesse econômico. Desenvolveu-se um trabalho com o objetivo de avaliar o efeito pré-emergentes de alguns herbicidas em dessecação anterior a semeadura, na redução da mato competição inicial e produtividade da cultura da soja. Os tratamentos foram delineados de forma inteiramente casualizada, com 4 repetições, sendo: 1- Crucial+ 2,4 D (3,6+1,0 L ha⁻¹); 2- Crucial +2,4 D+Sencor (3,6+1,0+0,8 L ha⁻¹); 3- Crucial + 2,4 D+ Boral (3,6+1,0+0,4 L ha⁻¹); 4- Capina Manual (tratamento teste); 5- Crucial +2,4 D+ Imazetapyr+Sumyzin (3,6+1,0+1,0+0,1 kg L ha⁻¹); 6- Crucial +2,4 D+Spider (3,6+1,0+40 kg ou L ha⁻¹); 7- Crucial + 2,4 D + Sumyzin (3,6+1,0+0,1 kg ou L ha⁻¹) e 8- Crucial +2,4 D+ Clorimuron (3,6+1,0+0,08 kg ou L ha⁻¹). A instalação foi realizada dia 20/11/2015 em Chapadão do Sul – MS, utilizando a cultivar M7739 IpróRR2. A aplicação foi realizada 8 dias anterior a semeadura em condições de umidade acima de 50% e temperatura abaixo de 30° C, com o solo friável. A área das parcelas foi de 22 m² e espaçamento de 0,45 m. Aos 03, 04 e 07 dias após a aplicação foram realizadas as avaliações de eficácia de controle, empregando a escala proposta por Frans e Talbert (1977). O maior controle foi na terceira avaliação, nos Tratamentos 5 e 7, com controle total. Em seguida, não diferindo entre si, com controle excelente, os demais tratamentos. Para o controle de sementeira foi realizada 26 dias após a aplicação, visualmente, uma avaliação da contagem do número de plantas daninhas por m² que emergiram, sendo que Tratamento 5, obteve o maior controle, diferindo-se significativamente dos demais. Estes dados foram confirmados na colheita, com o Tratamento 5 com produtividade de 71,32 sacas ha⁻¹, obtendo um ganho relativo de 8,45%. Desta forma a aplicação de herbicidas com efeito residual torna-se viável e eficiente no manejo de plantas daninha na cultura da soja.

Palavras-chave: controle, eficácia, mato competição, produtividade.

Apoio: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul; Fundação Chapadão